



# Marselheza

Caricaturas de TRINDADE CORREIA  
CHICO LISBOA

LISBOA, 5 DE JUNHO DE 1898

Prosa de GUMEL



## ANTONIO MACEO

Typographia da "Marselheza" A. - Lithographia Lusitana - Rua Ferregiel de Baixo, 38  
São nesses únicos agentes no Porto, o sr. Arnaldo Trindade, Rua de Sá da Bandeira, 41, em Coimbra, o sr. Manoel da Figueiredo Pinho, rua Borges Carneiro, 4



Pronunciando-se o nome de Maceo, evoca-se a figura mais prestigiosa da insurreição cubana, e, ao mesmo tempo, recorda-se uma das mais nobres criações de revolta que os grandes movimentos de emancipação registam na Historia.

Bastaria, para nobilitar a causa cubana no campo das realizações revolucionárias, o exemplo d'este homem, — o seu heroísmo, a sua generosidade, a sua dedicação, a sua

intransigência, todos os attributos do seu alto espirito, que o tornavam quasi, n'estes tempos de positivismo triumphante, um personagem de lenda, com todos os aspectos brilhantes das epochas de bravura que desapareceram no Passado.

Com effeito, nada faltou a Maceo para o ser, — nem a eleição do seu ideal, nem a sua valentia pessoal, nem a sua morte, encontrada n'uma cilada, porque só a traição esse glorioso soldado poudo ser vencido, quer dizer assassinado. Authenticam-n'o mais, como um paladino, a desproporção da sua lucta, a bondade dos seus actos, a altivez do seu porte, a bravura do seu espirito, as cicatrizes do seu peito, e, sobretudo, o seu ideal que é, mais do que a independencia d'uma nação, a alvorada d'uma raça.

A sua vida são os seus combates. Pela liberdade do seu paiz gastou o seu sangue, sacrificou a sua mocidade, e levou a agitada existencia d'um rebelde.

Maceo, á data da sua morte, em 1896, tinha 48 annos.

Desde os vinte annos que se batia contra os oppressores da sua terra. *Cuba livre!* — este grande principio n'esta formosa phrase, — conquistou a sua juventude. Rebenta a revolta de 1868. Maceo é um dos seus mais activos soldados. Dura a lucta dez annos. Dez annos, a ferro e a fogo. Maceo bate-se, ao lado dos seus companheiros d'armas, e quando os cubanos dizimados são forçados á paz, Maceo é o unico que a não firma com o seu nome, e mantém-se em lucta emquanto a sua espada encontra ao lado meia duzia de espingardas revolucionarias.

Exila-se, em seguida, para a Jamaica, d'onde passa á republica de Honduras. O seu prestigio é tal que lhe é ahí offerecido um governo militar. Mas o seu pensamento está em Cuba, onde entra, em 1879, provocando um novo movimento de revolta. É preso e deportado para Mahon; porém, consegue fugir do degredo, refugiando-se n'uma das republicas centreas americanas.

Mas o odio hespanhol, que o tomára já para alvo da sua vindicta, persegue-o ahí, com ferocidade. Procuram assassinar o, a tentativa fracassa, mas, para ficar mais á mão, offercem-lhe uma premeditada amnistia, e Maceo volta á estremevida terra da patria, a cuja redempção devotara a sua vida.

Ahi, os dominadores procuram de novo descartar-se d'elle. Escolhe-se o veneno para esse golpe de mão na sombra, mas mais uma vez o plano falha e o bravo insurrecto fica reservado para o seu destino.

N'aquelle coração de revoltado o sentimento da insurreição nunca fallece, e por isso, annos depois, durante o governo do general Chincilla, Maceo ergue de novo em Santiago de Cuba a bandeira da liberdade.

Novo insuccesso, Maceo segue outra vez o caminho do exilio, — mas que infortúnios poderiam quebrantar a sua energia?

Ha tres annos rebenta a guerra. Cuba inteira inflamma-se, d'um a outro extremo da sua ilha, com a chamma da insurreição. Os combatentes mais prestigiosos pegam em armas. Agora, é de vez. A bandeira da independencia, se não fluctuar em toda a Antilha, será a mortalha de todos os cubanos livres. Maceo lá está, — com o seu prestigio, a sua fé e a sua espada. Pode-se dizer que elle é o proprio coração de Cuba livre, communicando a sua palpação ao peito de todos os seus companheiros d'armas.

Que lucta! Não podemos fallar d'ella sem nos descobrirmos. Na visão d'essa guerra sem treguas, emquanto a Hespanha despeja sobre Cuba torrentes de soldados, Maceo passa, á frente dos seus cavalleiros, atravez das batalhas, brandindo uma espada que é um raio. Um dia, em Paralejos, com forças inferiores, derrota Martinez Campos, e está a ponto de fazer prisioneiro o illustre general da Hespanha, que teve de retirar, vencido. Acaba a lucta, e Maceo manda tratar dos hespanhoes feridos.

Depois, quantas victorias, quantas soberbas audacias! A linha de Mariel é rota, como uma fila de soldados de chumbo. O odio do oppressor chega ao delirio, e o commandante Girujeda apparece no horizonte das grandes deshonras.

Sabe-se o resto: Maceo morto á traição, a tiro, á queima roupa, confiado n'uma bandeira branca, hasteada pelo inimigo.

Cuba perde o seu mais heroico defensor, mas á Justiça junta-se a Indignação, e d'um extremo ao outro do mundo, a voz de Juvenal faz-se ouvir em todas as consciencias. Se o espirito de Maceo paira sobre os acontecimentos, já deve ter visto a Hespanha pagar a Dewey o preço do seu sangue.

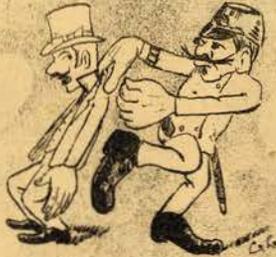
## Chronica

O Sr. Moraes Sarmento fez ha dias recommendações importantes aos guardas do seu commando.

Queiram pôr os oculos e vêr:

«A missão policial é toda de paz. A policia foi creada para manter a ordem e proteger as vidas e os haveres dos fracos». Assim

Mais: «A policia deve timbrar em que a sua presença seja desejada e querida... Pois não!... dê cá um xi, ó sór policia! Mas antes... deime ir alli á Urbana, a segurar o pão de meus filhos. Entre um gatunão e um policia, um cidadão prudente fará melhor acoitando-se á protecção d'aquelle. Pôde roubá-lo, isso é verdade, mas á certa que não lhe arromba os costados.



(A horas mortas)

Venha de lá o sr. Sarmento com quantas ordens lhe lembrem ao calor do traveseiro o certo é que o unico meio de passeiar em Lisboa é o que estão vendo



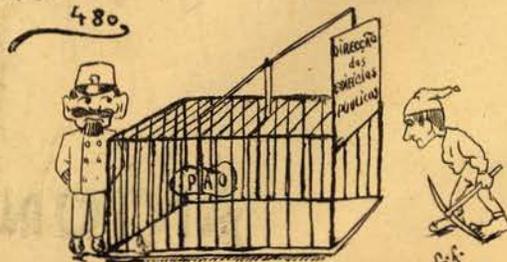
Os governos d'este paiz são, pelo visto, uns refinadissimos... pandegos.

Ora vejam como elles dão trabalho aos operarios que o não têm e lh'o vão pedir.

Mandam nos ao director dos edificios publicos, e este nosso amigo — (pois não!... ora essa! Uma causa tão justa!...) manda-os ir no dia seguinte.

Vão os desgraçados, em massa, e o nosso homem, que tem medo porque está sentado, impinge-os ao sub-chefe, que lhes offerece guias para o outro mundo dando lhes ordenado que baste para elles morrerem de fome.

Como os homensinhos não estão de accordo, a policia, que está logo alli, á mão de semear, usa da delicadeza dos melhores espiritos.



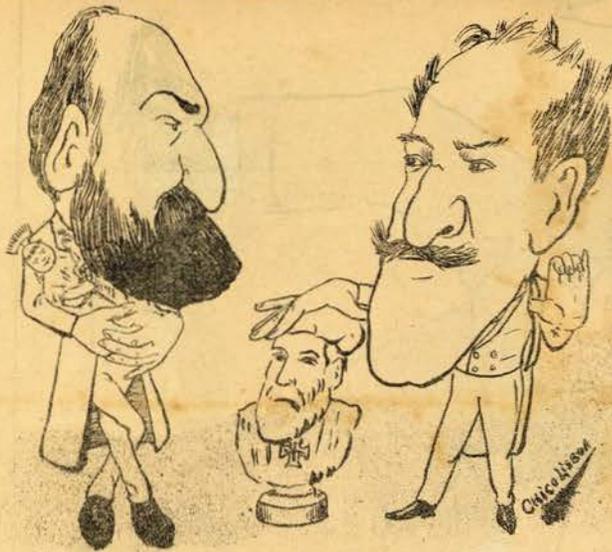
# NO CIRCO DA POLITICA

O caso das 72:000 obrigações



Eu é que já não deixo que m'embarrihem...  
Os gajos vão puxando a sua castanha e quem vem por fim a apanhá-la é cá o Zé.  
Nada! Tingar enquanto é tempo!...

# Dois centenarios



Todo, todo por la integridad!... Todo, todo por la integridad!...

## A TEMPO

Chegaram ha dias a Lisboa diversos exemplares bipedes da India, a fim de assistirem ás festas do centenario, realizadas no mez passado.

Vieram muito a tempo de assistir ao centenario de 1900...

## A' ultima hora

### Guerra Hispano-Americana

Solução do conflicto

### NA GEOGRAPHICA:

- V. Ex.ª walsa?
- Arranho...
- E p'rá esquerda?
- Num toscu nada...



Vinho de esquadras, engarrafado, do lavrador Cerveira. Vende-se em Cuba, na Bahia de S. Thiago.



Partiu para o estrangeiro o Sr. Magalhães Lima. Foi conferenciar com os collegas da «Paz». A Europa enfiou. A America entupiu não sabendo como descalçar a bota. Vamos tẽ las das tẽzas...

N'uma das suas bellissimas cartas para o nosso collega «O Paiz», de que é director, o sr. João Chagas diz circularerem por Hespanha anecdotas ridiculizantes dos nossos costumes, y muchas cosas mas.

Por ignorancia, está claro — que nenhum povo ha que tanta disfructe.

Pois *nosotros*, com conhecimento de causa, deliciamos-nos por cá com cada uma, de gente d'além, que é mesmo de cair de ré...

Ella é a dos gallegos da bomba, ella é a dos tresentos sósinhos, ella é a do moço de fretes, ella é... Que lindo repertorio, o do defuncto Gervasio!...

Sempre dava cada nota, aquelle «Rabecão»...



## Coimbrões

E: um plastron, quem quiser vé-lo, de capello e borta, peça ao dr. Eduardo Abreu que lhe mostre o interior de certo vaso de noite. Escarapachadinho, ali, com toda a sua pose... Já dividiu as aguas em abstracções e concretas, e n'uma parte unica um livro d'aula; e afirmou aos discipulos que o imposto em Roma começou por não existir.

